



O Município da Madalena assinou esta segunda-feira 3 com a Associação Raríssimas um Contrato de Comodato que terá uma significativa importância na atividade desta Associação de fins sociais. O Município, em conformidade, com a deliberação tomada em reunião ordinária do Executivo Camarário de 29 de outubro, cede agora à Raríssimas-Associação Nacional de Deficiências Mentais e Raras, em regime de comodato, um prédio urbano, situado no Campo Raso, na freguesia da Candelária, para a instalação do seu Banco de Ajudas Técnicas. O núcleo da Raríssimas da ilha do Pico desenvolve, há quase uma dezena de anos, uma importantíssima atividade aos portadores de Doença Rara, bem como a seus familiares e amigos.

Esta iniciativa vem no seguimento de outras que o Município da Madalena prossegue na área de intervenção social, quer neste segmento de cidadãos portadores de deficiência, quer em outras áreas e níveis de intervenção, desde os mais novos aos mais idosos.

Recorde-se que a Raríssimas foi criada em 2002 por um grupo de pais com filhos portadores de Doença Rara e tem como objetivos fundamentais os de garantir uma

melhor qualidade de vida aos doentes raros e alargar o conhecimento dos profissionais de saúde e população em geral sobre estas doenças, que exigem cuidados especiais e um diagnóstico preciso e precoce.